

# **CASA DA MEMÓRIA DE OURINHOS – SP : CENTRO DE RESGATE DA MEMÓRIA ATRAVÉS DA IMAGEM**

## **HOUSE MEMORY OF OURINHOS – SP MEMORY REGISTRATION CENTER THROUGH IMAGE**

<sup>1</sup> MARTINS, G.F.; <sup>2</sup> JUNIOR, J.S

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### **RESUMO**

O projeto tem por base a criação de um centro de artes visuais junto a um memorial para a preservação histórica da cidade de Ourinhos. Este estudo terá a função de ensinar artes visuais, tais como: pintura e desenho para introduzir conceitos de olhar e percepção, características importantíssimas para ajudar os cidadãos a analisar a cidade de modo especial e mostrar que a imagem atual tem como origem e base a pintura e o desenho impressionista. Mas o foco principal deste centro seria, principalmente, o ensino da fotografia, sendo lecionados: sua história, processos analógicos até os digitais, focando nos conceitos citados anteriormente. Junto com isso, o espaço abrigará um espaço com foco na preservação da memória da imagem em que, neste mostraria fotografias que fizeram parte da construção da história da cidade de Ourinhos e região, para expor que a imagem pode mostrar a história de uma região além de sua evolução arquitetônica e urbanística e que, tudo isto pode fazer as pessoas enxergarem a cidade de forma totalmente diferente e de maneira acurada, focando em defeitos e qualidades, podendo, com isso, mudar o comportamento de todo um município, até mesmo de uma nação.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Fotografia. Imagem. Memória. Artes Visuais.

### **ABSTRACT**

The project has like base, the creation of a visual arts center combined with a memorial to history preservation for the Ourinhos' city. This project will have the function of teaching visual arts like: painting and drawing to introduce the concepts of vision and perception, which are important characteristics to help citizens to analyze the town with a special mode and show that the actual image has like origin and base the impressionist' painting and drawing. But, the principal focus of this center would be the photography teaching, coaching since: your history, analogical into the digital processes, focusing on the previous concepts. Together with that the space will receive a local with emphasis on the photography preservation memory application, that could show photographs that made the construction of Ourinhos' city and your region, to show that the image is a component that can show the history of a region, besides your architectural and urbanistic evolution, making the society seeing the town with a calculated and different viewing, fixing in defects and qualities, with that, could change a town, into a nation.

**Keywords:** Architecture. Photography. Image. Memory. Visual Arts.

## **INTRODUÇÃO**

No decorrer da história da humanidade, a imagem sempre foi objeto de estudo, tanto para fins didáticos e educativos, quanto como um meio de expressão. A relação, homem versus imagem é algo muito antigo e primitivo que se iniciou na Era Paleolítica, com as pinturas rupestres, em que estas tinham como objetivo a demonstração dos sentimentos.

Os anos se passaram, e, assim como a sociedade, os métodos representativos da imagem também, até chegar no período artístico Impressionista. Nesse período,

houve uma quebra de paradigmas na arte, e, portanto, merece um estudo mais acurado.

O impressionismo foi uma escola artística que teve como característica histórica principal o início para a arte moderna, e também foi o período que antecedeu e previu a criação da fotografia.

A imagem e a fotografia são os temas principais deste estudo, e visam mostrar a sua contribuição, tanto para o campo artístico, como para o arquitetônico. A imagem é como as cidades, um ser mutável e que pode servir como instrumento para contar a história do passado, presente e futuro.

O presente trabalho busca como objeto de estudo, a criação de um espaço cultural que ensine artes visuais e que este tenha ateliers para o ensino de pintura, desenho e fotografia, estúdio fotográfico, sala de revelação de fotografias, laboratório digital e possuir uma galeria de exposições para exibir os trabalhos realizados pelos alunos. Além de tudo isso, o local irá abrigar um memorial que busque a preservação da importância da memória da imagem com fotos que fizeram e fazem a história do município de Ourinhos - SP.

Este local terá como função conscientizar, educar e ajudar com a formação sócio intelectual de todo cidadão e, conseqüentemente, de toda a população sobre a importância da imagem no contexto geral das pessoas, além de realçar a relevância da essência da imagem, mostrando, assim, qual o seu significado e função a fim de salientar quais as conseqüências que a ausência desta traria para uma cidade, com o ensino da teoria, de técnicas de desenho, pintura, fotografia, e, aplicando todos estes conceitos que serão ensinados in loco, no caso deste estudo, o município de Ourinhos – SP.

Ourinhos é uma cidade que fomenta a cultura; tem uma grande bagagem de história e memória para ser explorada, pois espaços em que foram cortados pela linha férrea têm a característica de se tornarem centros culturais.

Com o advento da tecnologia e das mídias sociais, a forma em que o produto final desta é armazenada, a imagem, pode vir a trazer a ruptura da linha do tempo cronológica, causando assim, a perda e a quebra da memória, enfim da história como um todo, para as futuras gerações.

Portanto, com este estudo, pode-se inferir que este espaço poderá mudar o olhar, bem como, a forma de agir e pensar de todos os cidadãos sobre as cidades,

ajudando assim, a formação intelectual da pessoa e a formação de cidadãos críticos, que possam auxiliar e influenciar no desenvolvimento do município.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Os meios para a retirada de informações e pesquisa neste trabalho foi derivado de páginas da internet e livros com temática relacionada ao trabalho, além da consulta de materiais científicos e de graduação, para que, com isso, se pudesse concentrar o maior número de informações possíveis com a finalidade de estar totalmente amparado de fontes de conhecimento.

### **Imagem, Fotografia e Memória**

Para a elaboração deste trabalho, temos que saber diferenciar alguns conceitos básicos, e que serão muito referenciados neste: *Imagem, fotografia e memória*.

Imagem poderia ser considerado como a representação gráfica, plástica ou fotográfica de pessoa ou objeto. Já fotografia seria o processo de se registrar imagens mediante a ação da luz sobre filme; imagem assim obtida, foto.

Toda fotografia é imagem, mas nem toda imagem pode ser considerada como uma fotografia, apesar disto, estes elementos influenciam diretamente na vida moderna gerindo e documentando as mudanças que ocorrem no cotidiano das pessoas e da sociedade em geral.

Memória consiste na faculdade de reter as ideias, impressões, lembranças e conhecimentos adquiridos. Assim como os objetos, a imagem e a fotografia têm o poder de ativar a memória. Rennó (2012) afirma que, em cada objeto se sobrepõem camadas de recordações; e no caso dos “objetos visuais” estas recordações virão por meio de memórias.

Percebe-se portanto, que a formação do olhar dá-se por meio da ativação da grande câmera biológica que todo ser vivo dotado de visão tem a partir do dia de seu nascimento, o olho.

### **O Início da Necessidade de Armazenamento das Imagens**

O ser humano sempre sentiu a necessidade de expressar seus sentimentos e emoções e, para isso, utiliza-se do artifício artístico. Com o decorrer do tempo, a forma

e o método de expressão utilizado foram se adaptando, neste trabalho o estudo se dará a partir do Impressionismo.

O nome Impressionismo foi dado pelo pintor e escritor Louis Leroy, devido à obra *Impressão, nascer do sol* de Claude Monet. Os períodos artísticos que serão retratados neste projeto terão como referência de “ponto inicial” o Impressionismo e, conseqüentemente, o Pós-Impressionismo. Conforme Rouillé:

A pintura impressionista se distingue da pintura clássica ao assimilar certas características próprias da fotografia procurando ao mesmo tempo, resistir a seu domínio. Assim, o Impressionismo surge com uma resposta da pintura à fotografia (e mais amplamente à sociedade industrial). (ROUILLÉ, 2009, p. 292)

Os artistas impressionistas tinham como características principais em suas obras; a observação do mundo e de tudo que estava em sua volta, retratar com fidelidade o que estava sendo enxergado; fazer o uso da luz natural juntamente a pintura dos quadros em vários horários diferentes para a observação da luz e do sol (estudo solar); a aplicação da decomposição de cores; o emprego de sombras e a aplicação da técnica do pontilhismo que pode fazer analogia aos pixels das imagens digitais.

## **A Fotografia em seu Contexto Digital Trivializado**

O uso da fotografia analógica e da fotografia instantânea foram perdendo a força a partir do final dos anos 90, para a internet e para os computadores, instaurando-se a fotografia digital. Deste modo, as empresas fabricantes de câmeras fotográficas começaram a investir pesado no setor da fotografia totalmente digital e, com o passar dos anos, esta assumiu globalmente o lugar das câmeras analógicas.

A sociedade em modernização encontrava muitos problemas para fotografar nas décadas finais do século XX: os papéis fotográficos instantâneos eram caros, as fotografias não eram de alta qualidade e não permitiam reprodução. Os filmes em negativo demoravam a serem revelados, dependiam de investimento tanto para aquisição do filme quanto para revelação e nestes dois modos de fotografar existia o risco de ocorrer algum erro na hora de bater a foto, perdendo assim tanto o dinheiro quanto a fotografia. (CORRÉA, 2013, p. 20)

A máquina fotográfica digital ou todo aparato tecnológico que contenha uma câmera, descomplicou o modo de fotografar, pois na mesma ocasião a pessoa tem a liberdade de tirar várias fotografias, muitas destas iguais, e em quantidade. O

resultado final destas fotografias pode ser conceituado como uma imagem com características precárias, em que a falta de técnica pode ser caracterizada como característica principal, não se esquecendo de que, desta forma, é muito fácil obter, como produto final, uma fotografia de grande massa, porém, com uma qualidade duvidosa.

Pode-se inferir que nos tempos atuais, a fotografia está sendo banalizada. E de acordo com Salkeld (2014) a conveniência, a velocidade, a sofisticação e flexibilidade da tecnologia digital mostram qual é o atual padrão da indústria referente ao mercado popular. Mesmo assim, existem ainda profissionais que utilizam e preferem o método tradicional, pois, desta forma, pode-se ponderar qual o melhor arranjo para a imagem.

A não trivialização da fotografia para a pessoa que tem esta como um hobby, o objetivo de relevância realizado com este é somente o resultado da imagem, e que tenha algum referencial temático, não se utilizado. Pode-se sim utilizar uma câmera digital simples ou até mesmo um celular com câmera, porém, com isto, o fotógrafo pode até conseguir o resultado que ele gostaria de alcançar, mas, não irá conseguir uma “grande fotografia” ainda mais se não tiver nenhuma noção das técnicas fotográficas.

### **A Preservação da Imagem**

Preservar consiste em manter algo em certo estado, ou condição evitando que este se danifique. Com isto, o ato de preservar pode ter como objeto de estudo e resultar como produto final, qualquer objeto, instrumento ou bem que tenha relevância individual ou coletiva. No caso deste presente trabalho, o foco deste, seria a preservação pictórica.

Durante muito tempo, o papel foi usado como instrumento para a difusão de imagens, para que esta pudesse realizar suas funções fotográficas. Contudo, nos tempos atuais, devido ao grande desenvolvimento da tecnologia, dos meios de comunicação, da internet e principalmente das “tecnologias-sociais”, esta forma de veiculação impressa está perdendo sua força e está sendo substituída pela digital.

A criação das “tecnologias-sociais” fez que a informação se difundisse com uma alta velocidade, mas mesmo assim, faz que haja a perda ou modificação do conteúdo original durante as transferências digitais, atribuindo assim, maior fragilidade à informação disponível no formato digital em relação à no papel.

Por isto, é importante ratificar a importância da preservação fotográfica, pois desta forma, conservando estes materiais corretamente, faz que o pouco que ainda resta em mídias impressas continue entre toda a sociedade. O princípio de conservação da fotografia não é importante somente em setores culturais e museológicos, esta atitude deve-se iniciar com cada indivíduo, fazendo assim, uma busca por arquivos pessoais, obtendo-se conseqüentemente a forma de armazenamento correta.

Infere-se que a principal causa para a danificação pictórica está na forma incorreta em que estes são manuseados e armazenados. Na citação abaixo de Mustardo e Kennedy este arranjo está totalmente explícito.

Áreas de armazenamento inadequadas, materiais de acondicionamento de baixa qualidade e práticas de manuseio inapropriadas estão entre os maiores fatores que contribuem para a deterioração das fotografias. [...] Outros fatores que contribuem para a deterioração da fotografia, podem ser ataques biológicos, falhas de processamento, características intrínsecas de deterioração e exposição. (MUSTARDO; KENNEDY, 2001, p. 8)

Além do armazenamento correto, outro elemento importantíssimo para a execução do ato de preservação fotográfica com êxito, seria o ordenamento destas imagens de acordo com os processos fotográficos empregados nestas. Esta listagem efetuada por profissionais e técnicos especializados é importante para que, assim, construa-se uma coleção sólida e rica em embasamento técnico e histórico.

É muito importante frisar que, as fontes fotográficas não podem ser classificadas como um meio de preservar e contar a memória, pelo contrário, pois ela é a memória. Mesmo assim, é necessário valorizar e fomentar pessoas e instituições que realizam o célebre trabalho de preservação da imagem.

Uma dúvida recorrente sobre este assunto seria sobre o que deve vir à ser preservado. Todas as imagens são importantes, mas, cada uma destas têm uma importância artística e histórica totalmente diferente. Não é porque o conjunto dos materiais é caracterizado como “imagens antigas”, que todas elas possuirão o mesmo valor conceitual.

Conservar não é somente possuir um espaço adequado para abrigar e expor os materiais. Mas antes de tudo isso, supõe-se que a conservação está diretamente ligada na atitude em que cada indivíduo deve ter, não tratando a imagem como um mero “pedaço velho de papel” mas sim como um *documento*. Com o auxílio deste e

do tempo, que pode vir a ser considerado como uns dos fatores primordiais para a busca de materiais, pode-se ajudar a contar a história da sociedade, além de preencher lacunas que estão vazias por falta de embasamento teórico.

A fotografia pode ser vista como um auxílio para a memória e para a preservação, pois esta faz a captura de instantes passados, que perduram até os dias atuais gravados em um “pedaço de papel”. Desta forma, é possível inferir ou deduzir o que ocorreu no exato momento em que houve a captura da imagem.

Logo, a imagem é importante e essencial para o auxílio da memória e da preservação histórico-cultural. É de relevável importância, frisar que, as imagens analógicas são prioridade do processo de preservação pictórica, mas não é por isso, que deve-se esquecer dos arquivos em formato digital, pois, nos dias atuais, a tecnologia desenvolve-se em altíssima velocidade, e não é possível saber com veracidade qual será o futuro destes em um destino remoto.

Com isso, conclui-se que, o ato de preservar os arquivos pictóricos é algo de extrema importância e necessidade para toda a sociedade, pois, assim, é possível complementar as lacunas que estão vazias para a compreensão da história, além de, possibilitar a estes materiais um armazenamento correto, deste modo, possibilitando assim, que estes estejam à disposição de toda a população para pessoas de todas as faixas etárias, e assim, estas possam ter o devido acesso e conhecimento sobre a história.

A grande importância das pessoas terem acesso a estes materiais, portanto, seria que, indiretamente é instaurado um incentivo para a conscientização destes, fazendo assim, as pessoas iniciarem este mesmo processo dentro de suas próprias residências com seus “arquivos pessoais”.

É necessário para que haja o estímulo da população, cada município tenha um espaço para preservação das imagens, não se importando, com a dimensão, pois conseqüentemente, a própria cidade irá perceber a demanda e a necessidade do tamanho ideal para a instalação deste. Mas para que haja mudança é necessário sempre um pequeno passo, no caso do espaço para preservação das imagens, a mudança será visível e rápida, refletindo diretamente no comportamento dos municípios e da própria cidade.

## Área de Implantação do Projeto

O terreno elegido para a realização deste possui formato irregular com uma metragem quadrada total de 3977,00 m<sup>2</sup>, possuindo 75,88 metros na face frontal com a Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 56,36 metros para a Rua Engenheiro Frotim e 47,89 metros para a “Rua Laurindo Bernini”.

A localização deste possui a orientação solar da fachada principal da gleba para o sentido *sul*, tendo como referência a Avenida Conselheiro Rodrigues Alves além de, possuir seus ventos predominantes em direção ao sentido *norte*.

Sua topografia aumenta do lado direito (próximo à linha férrea) para o esquerdo com desnível máximo de 4,00 metros, tendo este, localizado no cruzamento entre a Rua Engenheiro Frotim e a Avenida Conselheiro Rodrigues Alves.

**Figura 1.** Planialtimetria do terreno escolhido para o projeto.



Fonte: Autor

## Conceitos Arquitetônicos Aplicados ao Projeto

A proposta para o “Centro De Resgate Da Memória Através Da Imagem” seria com o auxílio deste, a criação de um espaço que pudesse unir toda a população pela arte e pela arquitetura, mostrando assim, que o uso destas, estão sendo esquecidas

e até mesmo banalizadas, mas é possível afirmar que, ela pode vir a ser reavivada e ter seu papel sempre renovado.

O espaço possuirá três pavimentos e será organizado em cinco setores diferentes. O pavimento térreo abrigará o setor público, que será a área comum e de encontro à todos os usuários e o setor administrativo que irá acolher toda a parte da administração do espaço.

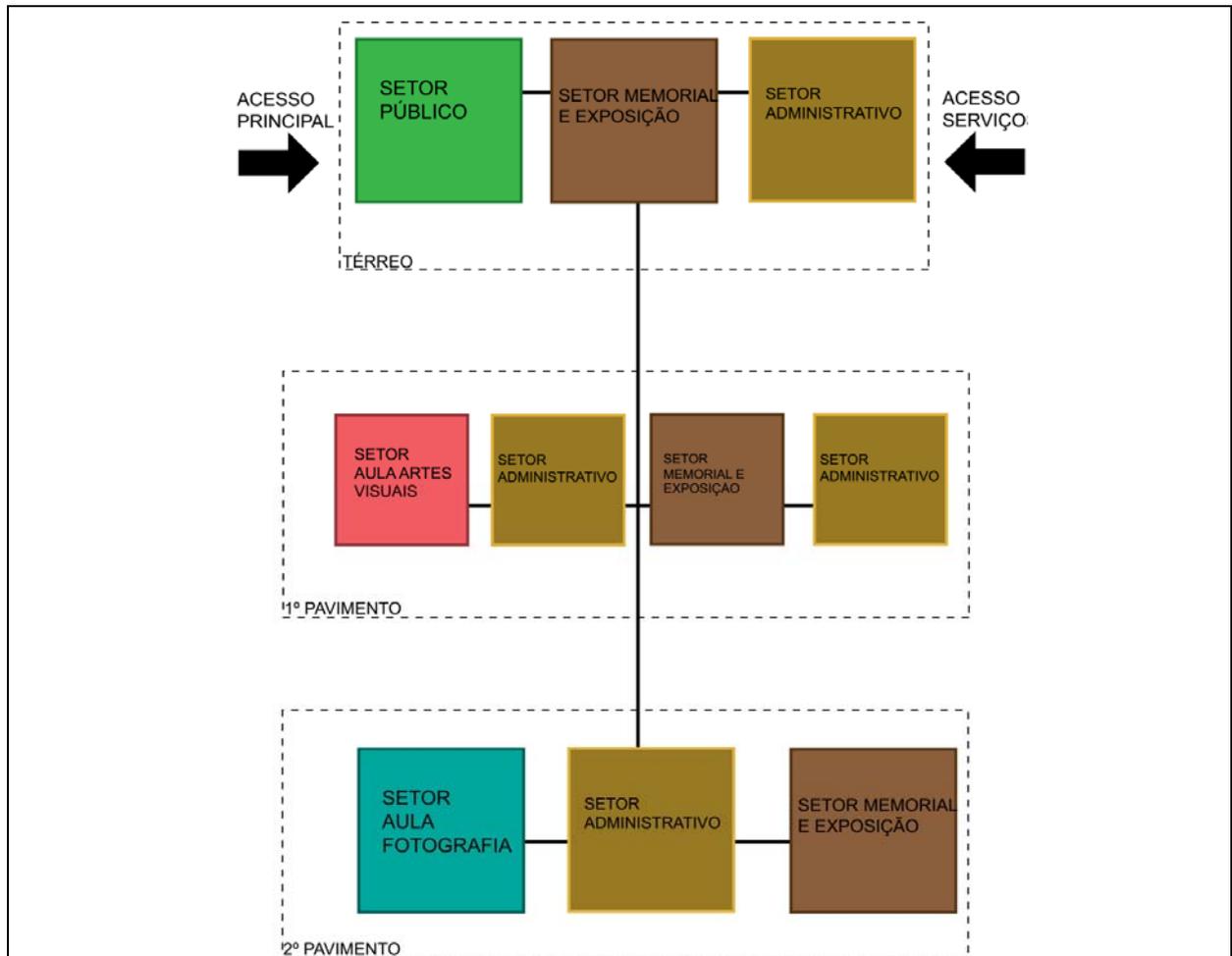
O primeiro pavimento será dividido de modo a receber os campos das artes visuais e o da fotografia. Composto por ateliers para as aulas práticas e teóricas buscando assim, que as pessoas desenvolvam e aprimorem o “olhar”, para que deste modo, possam aplicar diretamente no contexto urbano.

O segundo pavimento presente no espaço cria um elo com a cobertura, a fim de abrigar a parte de exposições e memorial para preservação da imagem. As exposições que aconteceriam neste, teriam como foco a apresentação das obras realizadas pelos alunos do centro, além de mostras com artistas locais. Já o memorial seria um espaço para a contemplação da fotografia analógica, da história da arquitetura e das cidades, mostrando desta forma, que a imagem é um elemento primordial para contar a história e evolução urbana.

Deste modo, levar a todas as pessoas a mensagem que arquitetura e imagem, estão totalmente conectadas, e que com o advento, a popularidade das “tecnologias digitais” leva a distanciar e extinguir a importância destas formas de expressão. Por isso, a importância deste edifício para as pessoas, seria fazer que todas realizem uma autoconscientização da banalidade que a fotografia se tornou, além de, levar cultura a todos os cidadãos.

A volumetria em que o projeto irá se basear será as formas geométricas puras, fazendo que este chame sua atenção somente para o exterior e para o seu entorno, atraindo deste modo, as pessoas a visitarem o interior do local, que possuirá características mais neutras, para que assim, possa estar totalmente preparado para receber exposições e mostras, tornando o edifício adaptável e empregando a elas total destaque.

**Figura 2.** Organograma.



**Fonte:** Autor

O método construtivo idealizado para a execução deste projeto seria a utilização da estrutura metálica adjunta de superfícies vítreas, concebendo ao ambiente um estilo industrial, além que, a gleba e todo o entorno em que este será implantado possui como referencial teórico e histórico, o transporte ferroviário.

Serão empregados materiais que se associem ao estilo industrial, assim como aqueles que se agreguem e permitam uma maior entrada luminescente no ambiente, pois como o local irá tratar de formas de comunicação e expressão artísticas, todas estas se inter-relacionam entre si, e possuem a similaridade da luz ser um dos elementos principais e primordiais para a formação conceitual destas.

Com isto, infere-se que no “Centro De Resgate Da Memória Através Da Imagem” serão utilizados: concreto armado, aço, vidro, policarbonato, gramíneas e iluminação com tipologia de lâmpadas variadas.

## CONCLUSÕES

A partir do que fora pesquisado para o desenvolvimento deste trabalho, é possível concluir com clareza que o “Centro De Resgate Da Memória Através Da Imagem” será um espaço que poderá influenciar positivamente a cidade em âmbito histórico, arquitetônico, artístico e cultural.

Isso influenciará seus usuários a uma nova forma de ver, analisar e se comportar no ambiente urbano, a partir do uso de uma das formas mais antigas e conhecidas em qualquer língua de comunicação: a imagem.

A eleição deste conceito para a execução do presente trabalho foi obtido devido à grande relevância que a cultura tem para o município, sua amplitude regional com as cidades vizinhas que este poderá influenciar. Outro fator importante, decisivo para a escolha da cidade de Ourinhos e a execução deste trabalho, seria a história do município, em que este foi concebido graças ao transporte ferroviário.

Além disso, a gleba eleita para a execução do projeto é um espaço que está totalmente relacionado ao transporte ferroviário e conseqüentemente com a memória. E nos tempos atuais, devido ao constante e crescente uso de tecnologias digitais para a captura de imagens que podem fazer a pessoa se isolar, não exprimir emoção ou sentimento, além de não desenvolver o olhar.

Deste modo, com o trabalho em questão, será possível a quebra de paradigmas referentes ao campo artístico e arquitetônico, além de fazer os munícipes e usuários do espaço enxergarem o cotidiano e o entorno com um olhar especial, o da preservação da história, aplicando tudo o que for visto no edifício diretamente na vida cotidiana e, principalmente, na urbe.

Conclui-se, portanto que o uso da arte na arquitetura está sendo esquecida, até mesmo banalizada, mas é possível afirmar que ela pode vir a ser reavivada e ter seu papel sempre renovado, fazendo com que esta continue ratificando sua função e transmitindo cultura para as gerações seguintes, formando, assim, uma sociedade totalmente equipada de material histórico e conhecedora de seu próprio passado.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, Juliana Rosa. **A evolução da fotografia e uma análise da tecnologia digital**, Viçosa, 11 Maio 2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2010.

FOX, Anna; CARUANA, Natacha. **Por trás da imagem**: pesquisa e prática em fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2013

GIBSON, David. **Manual do fotógrafo de rua**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

JANSON, H. W. **Iniciação A História Da Arte**. Sao Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MATSUDA, Hideki. **A Cidade Fotografica**. São Paulo, 2008.

MUSTARDO, Peter; KENNEDY, Nora. **Preservação de fotografias**: métodos básicos de salvar suas coleções. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

RENNÓ, Rosângela. **Menos - Valia [Leilão]**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

ROUILLÉ, André. **A Fotografia Entre Documento e Arte Contemporânea**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

SALKELD, Richard. **Como Ler Uma Fotografia**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2014.